ANNO 58.º — NUMERO 5:836 — Sabbado, 27 de fevereiro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Derradeiros momentos

O governo atravessa uma hora difficil. Presente chegados os seus derradeiros momentos, e prepara-se para bem morrer.

Alem de amanhã, á hora designada pelo decreto ha dias publicado, eil-o em frente dos representantes da nação, se não disposto a dar conta dos seus êrros e a ouvir a sentença que o espera, pelo menos resignado a dar o corpo á terra fria.

Não tem outro remedio Bem quiz elle, bem procurou no sopro doentio de que se alimentou até agora, novo alento para viver. Lembrou-lhe a dissolução das camaras, o commercio dos votos, o estabelecimento de accordos, tudo o que ao seu e ao cerebro gasto do auctor dos seus dias podia lembrar no doloroso transe por que passam. Em vão!

Tinha de morrer, tinha que baixar agora á sepultura. E nem já o milagreiro «Senhor dos Navegantes» lhe acode, por maiores esforços, por mais energicos reagentes que procure applicar ao corpo inerte do doente. E' mal de morte, morte inevitavel e certa, aquella de que soffre. Nascera torto; não podia nunca endireitar-se.

Muito tem elle vivido sob o peso da cruz dos seus pecados negros, negros da côr da noite, noite escura de procella.

A poucos dias de vista, pois, pagará o ministerio a letra em divida ao paiz.

Não vae sem tempo. E, saldada que fique, por uma vez será, por fortuna, por felicidade de todos nós.

Mala-do-sul

LISBOA, 26.

Vamos afinal ter côrtes, e no dia 1 de março, dia de grande gala, vae o *alfacinha* ter o regabofe das tropas nas ruas, coches reaes, muito fardalhão e damas espaventosas a correr para S. Bento, afim de assistir ao acto inaugural da grande farça nacional. A enchente é certa e á cunha!

Venha ao menos isso, para os jornaes terem com que encher as suas columnas aridas de assumpto palpitante.

✖ As ultimas noticias:

O Supremo tribunal administrativo tomou as seguintes resoluções:

Eleição da junta de parochia da freguezia de Paços de Brandão, recorrente José d'Azevedo Brandão e outro, recorrido o auditor administrivo d'Aveiro. Negado provimento.

Eleição da junta de parochia da freguezia de Cucujães, recorrente, Domingos Fernandes Valença e recorrido o auditor administrativo d'Aveiro. Negado.

✖ Amanhã nas Necessidades ha entrega das insignias da ordem dos Seraphins a el-rei pelo sr. ministro da Suecia, conde de Strombell, que veio em missão especial para este fim. A' cerimonia devem assistir apenas o sr. ministro dos estrageiros e dignatarios da casa civil e militar de el-rei.

✖ Foi acceite pelo governo a offerta feita por um grupo nacional financeiro, para um emprestimo de 4:000 contos para a construcção de caminhos de ferro. As condições são abaixo de seis por cento.

✖ Sob a presidencia do sr. Vicente Monteiro, reuniu a assembleia geral do Banco de Portugal. Não tendo ninguem pedido a palavra, foram approvados os relatorios e contas. Procedendo-se em seguida á eleição, foram reeleitos os directores e os membros do conselho fiscal que acabaram o seu mandato. Para a vaga do fallecido director Costa Lima foi eleito o sr. Francisco Maria da Costa, que já servia n'esse cargo. Para supplente da direcção, o mais votado foi o sr Antonio Gomes Lima.

✖ Falleu o conselheiro Ferreira Lobo, antigo secretario e director geral do tribunal de contas. Contava 71 annos Tinha uma larga carreira burocratica e deixa muitas obras litterarias. Era jornalista desde 1868.

✖ Continua sendo grave o estado do dr. Moreira Feio e do actor Taborda.

✖ Sua magestade passeou hoje de carruagem descoberta acompanhado do seu ajudante, e deu voltas pela Avenida da Liberdade, regressando perto da noite ao paço.

✖ Reune amanhã o conselho de ministros para ultimar a redacção do discurso da corôa e apreciação das propostas que vão ser presentes ao parlamento.

✖ Por causa de estar doente o sr. visconde do Rio Sado não se realisou o julgamento do sr. França Borges. Ficou addiado.

Jota.

A DICTADURA

(O "bill,, de indemnidade)

Tem tido, nos ultimos dias, frequentes reuniões no ministerio do reino a commissão parlamentar do *bill* de indemnidade. Está revendo a dictadura.

N'este anno de 1909, que já vae para o terceiro mez, ainda se está em Portugal na revisão pautada e serena da dictadura ignominiosa que em 1907 assolou este paiz! Parecia que o trabalho das côrtes reunidas depois da catastrophe que puzéra funesto termo a essa dictadura deveria ter sido o de banil-a da legislação portugueza, onde occupára um logar que lhe não pertence, accudindo desde logo o governo com propostas de lei para a regularisação dos serviços organisados por essa dictadura, a que se tivessem vinculado intereses que já não pudésssem ser deixados ao abandono.

Quer dizer: a dictadura seria revogada no seu todo, porque tinha vicio de origem, encerrava nullidade insanavel, e porque era preciso que as côrtes déssem ao poder executivo que lhes usurpára as funcções, um exemplar correctivo moral, não o illibando sequér da responsabilidade em que incorrera: e ao mesmo tempo as côrtes em sua soberania providenciavam com as medidas legislativas urgentes que as circumstancias occorrentes reclamassem.

Isto era de boa politica, e principalmente de excellente moral. Era assim que se elevava o prestigio das instituições representativas, e que se mostrava a formal reprovação dos representantes do paiz, contra os abusos que haviam sido praticados n'essa dictadura criminosa que teve como estygma indelevel o de ser *a dictadura dos adeantamentos!*

Nada d'isto se fez. O governo d'então rasgou desde logo alguns decretos mais provocadores e escandalosos como o que estabelecera a alçada d'excepção na corregedoria do crime, o que reformou a camara dos pares, e o de 30 d'agosto que *liquidou* os adeantamentos illegaes á Casa real, mas deixou tudo o mais para as camaras, que não se deram ao trabalho de acabar com a dictadura. E para cumulo das vergonhas, os decretos dictatoriaes ficaram de pé, depois de feita e prorogada uma sessão legislativa, o que constituiu um dos mais tristes symptomas da nossa decadencia politica e da nossa lastimavel insensibilidade moral.

Ainda hoje nos regem essas *leis* de João Franco! Ainda hoje ellas valem tanto como as leis promulgadas em côrtes, ainda hoje, com a simples referenda dos sete dictadores, ellas teem toda a força dos diplomas que passaram pelo voto dos deputados e dos pares e subiram, depois d'ouvido o conselho d'estado, cumpridos todos os sacramentos constitucionaes, á sancção régia!

E agora annuncia-se que a commissão do *bill* está reunindo, está revendo a dictadura franquista, e naturalmente acabará por approval-a, com o pretexto de que é tarde para remediar o mal, e se não sabe como destruir o que já tem dois annos de imperturbavel vigencia!

Valeu a pena realmente tanta ira contra os dictadores, tantas amarguras experimentadas, no rijo ataque á sua obra nefasta, para ainda vigorar o que elles fizeram, como um desafio á impotencia dos partidos, e um escarneo ás suas furias embravecidas!

Não sabemos o que farão agora os deputados que estão n'essa commissão do *bill*, todos os quaes, *vilhenistas*, *henriquistas* e *progressistas* teem publicas responsabilidades ligadas á campanha que se fez contra a dictadura. Esperamos anciosamente o seu parecer, que será interessante. Quanto á dissidencia progressista sabemos que o sr. deputado Antonio Centeno, nosso representante na commissão do *bill*, já fez, d'accordo com o nosso chefe e com os seus collegas da minoria dissidente, as mais terminantes declarações de regeição da obra dictatorial do governo franquista, sem prejuizo da adopção de medidas legislativas correspondentes ao que n'ella houvesse de attender-se, em casos excepcionaes, como acima dissémos.

Este era o caminho que a nossa coherencia mandava seguir. Não conhecemos outro. Não averiguamos o que exigiram hoje as *habilidades* politicas em sentido diverso d'aquelle que aconselhariam hontem. A verdade é que os partidos se desacreditam por completo na opinião publica quando começam a manobrar por fórma que se lhes reconheça muito maior manha do que sinceridade.

A dictadura franquista não póde ter paridade com as que a antecederam e, aliás, tambem não constituiram precedente louvavel. Revestiu-se de circumstancias tão graves, recorreu a processos de tal violencia opressora, que não pode ter absolvição. Não ha que corrigil-o, mas que derrubal-a. Não póde aperfeiçoar-se o que só tem de banir-se.

De contrario, isentos os homens publicos da responsabilidade pessoal dos seus actos, porque não ha lei de responsabilidade ministerial, e relevada a culpa politica pela votação simples d'um *bill* d'indemnidade, ficamos todos desarmados perante novos abusos, a peito descoberto deante das maiores violencias com que a audacia de novos dictadores, favorecidos pela impunidade, castigue esta incorregivel e tradicional brandura dos nossos costumes.

N'essa cobardia não queremos cumplicidade. Não transigimos, não esquecemos, embosa não tenhamos odios, nem pretendamos represalias. E se isolados ficarmos mais uma vez, orgulho teremos n'esse isolamento que mostra não serem feitos do mesmo gêsso todos os politicos portuguezes. Felizmente!

(Do *Dia*)

Noticias religiosas

Como dissémos, teve logar o jubileu das 40 horas no templo da Apresentação, nos tres dias, estando a egreja muito bem armada, e sempre com grande concorrencia de fieis, agradando muito os respectivos sermões.

✖ Tambem sahiu na quarta-feira, com um dia lindissimo, a procisão de Cinzas, que ia muito bem ordenada, levando de novo a imagem do Senhor dos Passos uma rica tunica roxa, bordada a ouro, e os andores iam adornados com muitas flôres novas, algumas offerecidas por devotas, percorrendo o itenerario, que apontamos, que estava coalhado de gente, que veio de fóra, pois ha muito não vinham á cidade tantos forasteiros.

Na frente ia uma philarmonica de Ilhavo, e a banda dos «Bombeiros voluntarios» fechava o prestito, tocando lindas marchas funebres.

Foi pena a procissão ir pequena, pela falta de concorrencia de irmãos terceiros, pois parece ter havido recusa d'alguns por questões, que deviam ser esquecidas, e antes todos tratarem do maior explendor do culto, pois a respectiva mesa é digna do auxilio da veneravel ordem.

Apesar da nossa lembrança, a companhia real não se dignou attender-nos, e não houve comboios a preços reduzidos. Pois perdeu com isso a mesma companhia.

✖ A'manhã tem logar em Ilhavo a procissão de Cinzas, onde costuma ir d'aqui muita gente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Joaquim Pinto Coelho, Espinho.

A'manhã, as sr.as D. Esther Cruz Chaby, Lisboa; D. Guilhermina Ferreira; e os srs. barão do Cruzeiro Anadia; e Edmundo Martins Rosa.

Além, as sr.as D. Eduarda da Rocha e Cunha, D. Maria de Sousa Fernandes Thomaz, Figueira; e o sr. Manuel Barreiros de Macedo.

Depois, a sr.a D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Abilio Tavares Justiça, Luiz Pimentel Calixto, Francisco dos Santos Victor, Vicente Rodrigues da Cruz, Accacio da Rocha Calixto, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e Francisco Taborda Rodrigues da Costa.

● DOENTES:

Não tem passado agora melhor dos seus incommodos, o que sentimos, o sr. dr. Joaquim Peixinho, entendido advogado local e digno governador civil substituto.

Está melhor o sr. dr. Luiz Regalla.

POLITICA LOCAL

O parecer da commissão de engenheiros que veio examinar o mau estado da barra, conclue por considerar de necessidade absoluta a profundação e ligação do canal do Espinheiro com a foz do Vouga, por onde teem de correr estas e as aguas das rias de Ilhavo, Mira, Ovar e Aveiro.

Só assim, diz a commissão, só com esta enorme massa de aguas se conseguirá ter sempre desobstruida a barra, que aquelle grande pezo de areias que formam o cabedello obstruiu ha perto de cinco mezes.

Com o prolongamento do paredão pensa tambem a commissão referida poder remover aquelle medonho obstaculo, que impede o movimento regular da entrada e sahida de navios.

Por esta parte da obra se iniciaram já os serviços, andando muitos operarios mettendo estacaria, pedra e faxina, que ficarão como alicerce dos trabalhos definitivos.

Ter-se-ha acertado com a causa do mal? O futuro o dirá.

O que é certo é que um pequeno sulco feito ante-hontem atravez do môrro de areias que obstruia o canal, abriu um pouco, principiando a dar passagem ás aguas, desde tanto acumuladas e quasi que represadas na caldeira da ria.

Durante o dia, e porque aqui logo constasse que a barra abrira, foi um longo cortejo de curiosos, uma intensa romaria de espectadores que alli se fez conduzir.

O mar, porem, obstruiu de novo o canal, e, por tal forma, que tornou improficuos todos os trabalhos feitos.

Uma calamidade!

E' portanto urgentissimo que a junta das obras não cruze agora os braços. Os seus trabalhos devem proseguir, ella deve capacitar-se de que lhe cumpre fazer por demonstrar a sua existencia, até agora ignorada até da propria barra, onde não ia, onde só mandava o seu mestre de obras, que se limitava a ordenar o clafetamento d'algumas brechas do paredão e a atirar para o fundo do canal, á maneira das creanças que se divertem atirando conchas, alguns custosos blocos artificiaes, que se sumiram na voragem.

Agora, até ao fim. Ponham aquillo, ao menos, em estado de permittir passagem aos pequenos barcos que ahi costumam vir.

Entre as grosseiras allusões feitas n'um dos espectaculos a coisas e pessôas que para alli não tinham sido chamadas, fere sobre tudo os brios da associação promotora d'aquelles divertimentos a referencia a alguem que pelos seus generosos sentimentos de philantropia tem concorrido para o brilho das festas da sympathica aggremiação.

De esperar é, pois, que ella tire immediato desforço da offensa recebida, dando plena satisfação á propria opinião maguada.

A commissão nomeada pelo sr. governador civil para dar parecer ácerca do estado financeiro do cofre dos Asylos e propôr os meios de occorrer ás despezas necessarias, ficou composta dos srs. dr. Jayme Duarte Silva, Domingos Leite, Alfredo de Lima e Castro, Francisco Augusto da Silva Rocha e Manuel Homem de Carvalho Christo.

Escrevem-nos de Oliveira d'Azemeis e com vista á auctoridade o publicamos:

Oliveira d'Azemeis, 26—Não satisfeitos com a posse da camara pelos meios conhecidos, os progressistas promovem nas differentes freguezias d'este concelho arruaças e manifestações hostis aos adversarios, provocando os, tocando marchas funebres, atirando foguetes sobre as suas casas, etc., o que tem dado logar a graves conflictos que vão tomar um maior vulto se não se pozer cobro a isto.

Ha grande excitação nos animos. As lamentaveis occorrencias de Cucujães, S. João da Madeira, S. Thiago, S. Martinho e Madail e outros são a resultante da obra.

Pedem-se providencias para fazer entrar os discolos na ordem.

Os factos apontados não honram quem os promove. Mantenha-se a ordem, que é

tempo de acabar com aquella desordem.

O Ilhote ficou... na baixa-mar. São as falladas «obras de Mafra», aquellas.

O que vale é que o sol e o vento tem posto aquillo a sêco.

Em vindo as chuvas de peso, que hão de vir ainda, o charco voltará á forma primitiva.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 27—Causa impressão aqui, como em toda a parte, o discurso do sr. conselheiro Alpoim na reunião do «Centro dissidente de Lisboa», e em que o grande tribuno faz as mais rasgadas affirmações liberaes.

Dia 28—A camara auctorisa a prorogação, até ao fim do anno, do praso concedido pelo contracto feito com o constructor do edificio do «Asylo-escola», para o seu acabamento.

Nasce aqui uma creança sem olhos, sem bocca e sem nariz. Morre pouco depois.

Termina a sécca do bacalhau na Gafanha.

Dia 29—Primeira *récita-infernal* da companhia de zarzuella hespanhola no nosso theatro. Grande animação no baile que alli se seguiu.

A' tarde descarrila o omnibus n.º 4, entre a Granja e Espinho, na sua vinda para Lisboa. Não houve victimas.

Começa a chover, após alguns dias de ventania fortissima.

Morre no hospital o *Pae da Vida*.

Dia 1 de março—Começa o mez por um dia chuvoso e frio. Poucas mascaras na rua e sem graça.

A' tarde chove furiosamente, cahindo abundante saraivada, que chega a tapar os canos.

A' noite, nova *récita-infernal* no theatro, seguida de enthusiastico baile. Chove torrencialmente.

Dia 2—Continua a chuva impertinente e faz-se sentir muito frio. Nas ruas, menor n.º de mascarados. Uma sensaborica segunda feira de entrudo. A' noite, *récita-infernal* no theatro e baile.

José Estevam. — Ficou transferida para 5.ª feira proxima, 4 de março a primeira da serie deconferencias que ficou assente realisarem-se sobre a obra do grande tribuno e illustre filho d'esta terra.

E' conferente o distincto publicista, sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, sendo publica a entrada.

Forasteiros.—A solemnidade das Cinzas, que se realisou na quarta-feira ultima, trouxe á cidade um numero de forasteiros talvez superior a quatro mil pessoas.

Contámos ahi uns cento e tantos trens de fóra, vindo a maior parte dos visitantes pelo caminho de ferro, a cavallo e de bicyclete. Um bello dia para o commercio.

A amenidade do tempo concorreu muito. O dia esteve formosissimo.

Desastre.—Quando n'outro dia regressava de férias, succedeu ao sr. Antonio Martins da Fonseca, prefeito no conceituado *Collegio-aveirense*, saltar precipitadamente para a gare do lado opposto áquelle em que o devia fazer, e cahir desastradamente sobre um monte de pedras que alli havia para espalhar nos intervallos da linha.

Fez contusões profundas e bastantes em todo o corpo, mas principalmente na cara, chegando ao collegio muito ferido e maguado.

Prestou-lhe os melhores soccorros o esclarecido clinico da casa, sr. dr. José Maria Soares, que foi chamado á meia noite, hora a que o sr. Fonseca aqui chegou.

Todo o cuidado é pouco nos caminhos de ferro, pois bem numerosas são as victimas de desastres e desgraças n'elle occorridas desde sempre.

Mudança.—Em virtude dos trabalhos a que vae proceder-se na barra, vão estabelecer alli residencia permanente os srs. Henrique Ferreira Pinto Basto, engenheiro director dos trabalhos, e Alfredo Manso Preto, mestre de obras.

Peça nova.—O sr. Antonio Augusto Duarte Silva, antigo e digno escrivão de direito n'esta comarca, acaba de fazer uma excellente traducção da comedia em tres actos *O Gallinheiro*, de Tristan Bernard, que está sendo representada com agrado em Paris e outras cidades francezas.

A peça é bem urdida e está escripta com fino espirito.

E' uma allusão feliz á vida ociosa dos que só n'ella entram para disputar os gosos que a fortuna, sempre mal dividida, proporciona á juventude aventurosa.

Feriado. — Por motivo do acto solemne da abertura das côrtes, que deve realisar-se na proxima segunda-feira, é considerado de gala, e portanto feriado o dia 1 de março proximo.

Este não estava no kalendario. Um dia bom para os estudantes e burocratas.

Em pleno campo.—A esposa d'um lavrador do Valle de Ilhavo, quando na tarde de antehontem ceifava pasto no campo, sentiu-se attingida pelas dores da maternidade, e alli mesmo, sem o auxilio de ninguem, deu á luz uma creança do sexo feminino.

Estava felizmente a curtos passos de casa, para onde se dirigiu logo, mettendo-se na cama, não sem ter prestado á recem-nascida os primeiros cuidados, como a lavagem e outros.

Está de excellente disposição, e tendo casado ha pouco menos de um anno, foi este o seu primeiro parto.

No Caramulo.—Sabemos, por informação vinda d'alli, que vae edificar-se no ponto mais elevado da serra um sanatorio para tuberculosos.

E' mais um serviço á humanidade enferma.

Provimento.—Foi provida na cadeira da escola feminina do Ribeiro, Estarreja, ultimamente creada, a sr.ª D. Alzira d'Almeida Maia e Silva, presada filha do nosso bom amigo e habil professor da Murtosa, sr. Bernardo Maria da Silva.

A agraciada foi a alumna mais distincta do seu curso na «Escola-districtal d'Aveiro», e á sua reconhecida competencia allia o zelo e intelligencia já provados na regencia provisoria da cadeira de ajudante da escola de seu pae.

Felicitamos principalmente a população escolar do Ribeiro.

A peste da Terceira.—Segundo noticias que d'alli recebemos, a epidemia da peste na Terceira tem decrescido consideravelmente, podendo considerar-se vencida.

A caçada aos ratos continua com grande actividade, tendo sido mortos só n'uma semana 334:000.

Em favor do Douro.—A subscripção aberta pelo nosso querido collega, o *Dia*, para os famintos do Douro, está em 735$735 reis.

O mar em Espinho.—Como tenha terminado o periodo das marés-vivas, cessou o mar de fazer maior n.º de estragos em Espinho.

Os que as ultimas levadas fizeram foram medonhos, e infelizmente o governo nada providenciou ainda afim de evitar novas e futuras invasões.

A miseria e a fome são grandes n'aquelle concelho.

Exportação.—O que, pela barra de Lisboa, o paiz exportou, de diversos pontos, na semana finda:

Pelo vapor inglez *Lusitania*, para Gibraltar, 56 bois vivos, no valor de 4:580$000 reis.

Pelo mesmo barco, para a Africa occidental e oriental, 184 caixas e 7 fardos com tabacos manipulados, no valor de 7:754$000 reis.

Pelo *Amazon* a casa bancaria J. Henriques Totta remetteu para Southampton uma caixa com 1:500 libras sterlinas e 1:650 Aguias americanas, no valor, em moeda portugueza, de 45:500$000 reis.

Cortiça em pranchas no valor de 19:021$000 reis, sendo para a Russia 4:560$000 reis, para a Hollanda 4:175$000 reis, para a Inglaterra 2:705$000 reis, para a Allemanha 2:688$000 reis, para a Suecia 2:200$000 reis, para a Noruega 1:173$000 reis, para a Belgica 800$000 reis e para a Italia 720$000 reis.

Os vinhos, com destino ás nossas colonias africanas, accusam o valor de 14:338$400 reis, dividido do modo seguinte:

Africa occidental: Loanda reis 2:680$000, Mossamedes 2:510$500, S. Thomé 1:749$700, Benguella 1:856$3000, Lobito 815$100, archipelago de Cabo Verde 667$700, Principe 536$000, Mossamedes reis 442$000, Zaire 309$200, Ambriz 230$000, Landana 207$000, Cabinda 176$000, Quinzau 70$000, Ambrisette 44$000 e Novo Redondo 32$500 reis.

Africa oriental: Lourenço Marques 974$000 reis, Beira 902$400 e Moçambique 136$000 reis.

Arborisação.—Procede-se actualmente á desponta das arvores que se encontram nas ruas e largos d'esta cidade.

Tambem na rua da Alfandega, e em substituição das antigas, foram agora plantadas novas arvores.

As que havia tinham seccado algumas, e outras foram destruidas por mãos malevolas.

Oxalá as novas escapem agora, pois muito aformoseiam aquelle local.

Guarda fiscal. — Esteve n'esta cidade, em serviço de inspecção á secção da guarda fiscal, a cargo do tenente de infanteria, sr. Domingos da Ponte e Sousa, o coronel, commandante da circumscripção do norte, da mesma guarda, sr. Antonio Maria de Sá Chaves Pinto.

Posses. — Tomou hontem posse do logar de delegado do thesouro d'este districto o sr. Valerio de Figueiredo.

Tambem hoje tomou posse do seu logar na repartição d'obras publicas o nosso amigo, sr. Francisco Maria dos Santos Freire.

Este acto foi completamente ignorado pelos seus numerosos amigos, que decerto acorreriam a festejal-o, mas este nosso amigo, se é *vaidoso* quando se trata de promover e executar festas patrioticas em beneficio da cidade, é excessivamente modesto quando se trata da sua pessoa e dos seus. Mas apesar d'isso tem recebido muitas provas d'estima dos seus sinceros amigos e admiradores, que muito o presam pelo seu caracter, além de lhano, bondoso e por demais generoso.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Paulo de Barros, dignissimo director das obras publicas e illustre deputado da nação.

Os nossos mais ardentes parabens.

«Feira de março».—Lembramos á «Associação commercial» que é tempo de promover, junto da «Companhia-real», que ella estabeleça comboyos a preços reduzidos, por occasião da «Feira de março», tanto no dia 19, mercado de S. José, como no dia 25, dia de Nossa Senhora, pois são de grande conveniencia para os feirantes.

A TUTELA

A camara e o governo—Minuta de recurso do dr. Barbosa de Magalhães

(*Continuação*)

Onde está, pois, o accordo, em que a resolução recorrida se fundou? Como pôde o governo invocal-o, se tem pleno conhecimento de que foi ha muito tempo quebrado e contra isso não mandou recorrer?

Diz que esse accordo era um contrato, que não podia ser rescindido por qualquer das partes. Não era. Mas quando o fosse, quem dá ao governo auctoridade para conhecer da sua força, nulidadade, effeitos e condições? Para isso só tem competencia os tribunaes, ou do contencioso administrativo, ou civil, segundo a natureza que se lhe queira atribuir. E mesmo a questão só póde ser, levada a esses tribunaes por pessoas legitimas, que são os proprios contraentes, e não o governo.

Tal accordo não fôra nem tinha de ser feito com a comissão districtal, mas sim com as demais camaras do districto. Ora não consta que alguma d'ellas se haja oposto a que a recorrente sahisse d'elle ou a queira compelir a mantel-o

Rigorosamente, porém, esse accordo, como o art. 60 do reg. de 5 de janeiro de 1888 o auctorisava nunca existiu com força de obrigar.

Quando se promulgou o cod adm. de 1886, que deu accordo com o cod. civ. punha o serviço dos expostos a cargo das camaras municipaes até aos 7 annos de edade, e d'ahi até aos 18 annos a cargo das juntaes geraes, como havia no districto do Porto dois hospicios administrados pela Junta, foi preciso regular o modo de custear as respectivos despezas, e para isso se lembrou o governador civil de convocar as camaras municipaes Effectivamente, como consta da acta da sessão da commissão delegada da Junta Geral de 24 de janeiro de 1887 (doc. n.º 19 e da acta da sessão da camara recorrente de 27 d'esse mez (doc. nº. 3), reuniram se em 22 do mesmo mez os representantes d'aquellas corporações, menos a de Louzada, e resolveram que á Junta Geral ficasse *provisariamente* a direcção do serviço d'esses dois estabelecimentos, recebendo das camaras para essa despeza a quota proporsional ás contribuições pagas por cada uma. Essa deliberação, porém (e não accordo, visto ter sido tomada, só por maioria) foi méramente *provisoria*, e em termos expressos se declarou *que só regulava até que fosse regulado superiormente pelo governo esse serviço*. Ora o governo regulou o por dec. de 5 de janeiro de 1888, e portanto desde essa data caducára aquella deliberação. Assim o entendeu, e bem, a Junta Geral, que em officio circular de 23 de outubro de 1888 (doc. n.º 6º. perguntou a cada uma das camaras se *continuava adherir* áquella deliberação, e, no caso affirmativo, qual o motivo que a levavam a desejar que *ella continuasse a vigorar*.

A camara recorrente, em sua sessão de 30 d'esse mez (doc. n.º 7) resolveu auctorisar o seu presidente a entender-se sobre isso com a Junta Geral. E como a Junta insistisse, em officio de 24 de janeiro de 1889 (doc. n.º 8), pela resposta, respondeu lhe por officio de 26 d'esse mez (doc. n.º 9), que nenhuma razão tinha por emquanto para alterar o que provisoriamente se estabelecera.

Mas, além da camara de Louzada, que já não tomára parte na deliberação de 22 de janeiro de 1887, tambem as camaras de Paços de Ferreira e Santo Tyrso se recusaram expressamente a manter essa deliberação, ficando portanto assim todas as tres fóra do regimen estabelecido. E apesar d'isso, ou talvez por isso mesmo, se não fez nenhuma reunião dos representes dos demais municipios para assentarem definitivamente no que havia a fazer, e nenhuma deliberação se tomou sobre isso, a qual aliás só se poderia provar por meio da acta, que não aparece.

Onde está, pois, esse falado accordo? Onde está mesmo qualquer compromisso *reciprocamente* tomado pelas camaras ou seus representantes? a resposta da camara recorrente ao presidente da cammissão districtal era evidentemente condicional, e so para o caso do accordo ser tomado por todas as camaras municipaes do districto. Desde que algumas se recusavam a entrar n'elle, nenhuma obrigação ella tinha de o manter. Contrato sem mutuo consenso dos contrahentes é absurdo juridico.

O art. 60 reg. de 5 de janeiro de 1888 não admitte que as camaras resolvam regular o assumpto por maioria: — exige o accordo de todas, visto que por todas tem de ser dividida aquella despeza, segundo a proporção em que acordarem. Não manda cumprir uma deliberação, mas sim respeitar o accordo, o que é muito differente. Se fosse deliberação, obrigaria mesmo os ausentes e discordantes: e não se entendeu assim, pois que se reconheceu logo a tres das camaras municipaes o direito de se não sujeitarem a ella, como nunca sujeitaram, d'onde resulta a injustiça de concorrerem essas as despezas dos expostos n'uma proporção muito diversa das outras camaras, (doc. n.º 10).

E' verdade que a camara recorrente deixou por algum tempo de levantar esta questão, e foi pagando a quota que arbitrariamente lhe era distribuida. Mas isso não a inhibe de a todo o tempo reclamar contro o erro de facto e de direito com que esssa distribuição era feita.

Demais, supondo mesmo que havia tal accordo, e que elle obrigava a camara recorrente, é tambem certo que já legalmante caducou, como é facil demonstrar.

Aquella disposição do art. 60 do reg. de 5 de janeiro de 1888 era meramente transitoria, e só mente se referia ás despezas feitas com os menores internados nos hospitaes até 17 de julho de 1886, data da promulgação do cod. adm. O mais tardar, 7 annos depois, em julho de 1893, todos esses menores, ainda supondo que houvessem entrado todos para os hospicios logo ao nascer, tinha completado idade de 7 annos, em que, segundo esse cod., deixavam de estar a cargo das camaras municipaes. Mas ainda admitindo que continuasse a cargo d'ellas até aos 18 annos da edade, teriam completado já essa edade em julho de 1904, ficando legalmente maiores, e entregues a si.

Portanto, n'esta data, cessou para todos os effeitos aquelle suposto accordo, e a camara recorrente em caso algum é obrigado a mantel-o.

Foi como o mesmo caracter transitorio que quanto o § 4.º do art. 13 do dec. de 6 de agosto de 1892 como o art. 455 do actual cod. adm. mandaram observar o disposto n'aquelle art. 60, sem alterarem a sua redação, e portanto continuando a referir-se aos menores expostos nos mensionados hospicios até 17 de julho de 1886. Esse dec. de 6 de 1892. extinguindo as juntas geraes. passou em geral todos os serviços dos expostos, desvalidos e abandonados, mesmo de edade superior aos 7 annos, para cargos e despezas das camaras municipaes (art. 13 n.º 2). E n'essa conformidade e do disposto no art.º das Instrucções de 24 de Dezembro de 1892, ficou a camara recorrente administrando e custeando o Asylo-Escola d'Artes e Officios «D. Amelia», que para os menores de mais de 7 annos fôra creado pela Junta Geral, em virtude d'aquelle dec. de 5 de janeiro de 1888, como se vê do art. 5.º do cap. 32 do tit. 1.º da Despeza do seu orçamento ordinario.

(*Continua*)

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

O nosso 57 anniversario:

Do *Noticias de Coimbra*

«*Campeão-das-provincias*—Entrou no 58.º anno de publicação este nosso presado collega de Aveiro, a mais antiga folha, depois da *Nação*, que se publica em Portugal.

Uma tão longa existencia na vida jornalistica, representa uma serie de trabalhos e difficuldades que só sabem avaliar os que labutam na vida afanosa da imprensa; mas esse largo periodo representa tambem uma vida honrada e util; nem doutro modo se manteriam por tanto tempo as tradições gloriosas deixadas pelos fundadores dessa folha.

Em 14 de fevereiro de 1582 era fundado em Aveiro *O Campeão do Vouga* para entrar na grande lucta a favor da revolução liberal, representando logo um grande papel nesse periodo. Em 12 de novembro de 1859 foi esse titulo substituido pelo de *Campeão das provincias*, matendo o mesmo programma na defeza das prerogativas do paiz.

O nosso presado collega tem tido sempre distinctos escriptores e jornalistas que o honram com a sua collaboração.

Muito affectuosamente cumprimentamos o collega e a todos quantos trabalham pelas suas prosperidades, desejando-lhes que ellas não cessem porque o *Campeão-das-provincias* é, incontestavelmente, uma folha que honra o paiz.

Da *Defeza*:

Ao nosso presado collega *Campeão-das-provincias*, o segundo dos dois jornaes mais antigos do paiz, enviamos cordeaes felicitações pela entrada, com o ultimo numero, no 58.º anniversario da sua publicação. Uma vida longa e caraterisada pela insistencia na luta em defeza de principios liberais.

Anno agricola

Os primeiro dias d'esta semana mantiveram-se d'uma temperatura amena, propria mesmo da primavera. Porém, desde hontem voltou o frio, motivado pelas nortadas. Os lavradores já se queixam da falta de chuvas, e se estas não vierem em abundancia d'aqui em deante, as nascentes ficarão este anno muito enfraquecidas, que é um grande mal para a agricultura, pois faltará com que fazer as regas.

As enguias d'Aveiro

No nosso presado collega o *Progresso*, de Taboa, encontramos o seguinte, que gostosamente para aqui transcrevemos:

«O *desejoso* na qualidade de beirão de que tem uma certa vaidade, como se lhe tivesse deparado a occasião de viajar pela via ferrea do norte, realisou a promettida visita á linda cidade d'Aveiro por causa das tão reclamadas enguias.

Não foi elle mal succedido. Encontrou lá o conhecido jornalista *Fran-vi-bar-ma* apologista da fallada especialidade. O dr. Cherubim Guimarães que se dignou fazer a apresentação do *desejoso*, o sr. prior de Esgueira e sobrinho, e o sr. conselheiro dr. Martins Manso, digno juiz auditor administrativo da mesma cidade.

Folguei muito com o encontro de este illustre magistrado por ser da Beira, salvo erro; e alem d'isso, por ser uma bondade reconhecida por todas as pessoas e, principalmente, pelos alumnos da Guarda que tiveram a dita de serem seus discipulos.

Todas estas pessoas que acabo de relatar foram realmente muito amaveis para com o *desejoso*.

O meu amigo *Fran-vi-bar-ma* não obstante o ter me apresentado, por meio de longos passeios, tudo quanto Aveiro tem de grandioso, offereceu-me, ainda, uma collecção completa de bilhetes postaes illustrados que teem por assumpto a riqueza do Collegio de Santa Joanna. E não contente com esta prova de consideração, não se quiz poupar ao incommodo de ir á estação despedir-se da minha insignificante pessoa, apertando-me n'um prolongado abraço revestido d'uma jovialidade de rapaz

Não posso deixar de agradecer tambem ao sr. prior de Esgueira a grande palestra que me proporcionou durante o soculento jantar, offerecido em sua casa, mandando depois, seu sobrinho, o sympathico academico e meu amigo, Cherubim Alves Gil, acompanhar-me á estação.

Passados dez minutos de passeio na *gare*, silvo prolongado rasgou no espaço e, immediatamente nos vimos obrigados a dar o ultimo adeus aos amigos da cidade Aveiro que é realmente bella.

Bella pela sua ria, bella pelos seus monumentos dos quaes se destaca o Collegio de Santa Joanna, como um verdadeiro primor em arte, pondo de parte o mysticismo, bella pelas suas tradicções historicas, bella pelas salerosas tricanas, bella pelas afamadas *enguias* que n'esse dia não tivemos o prazer de as comer. Mas se as não comemos não foi pela falta do meu amigo *Fran-vi-bar ma* e sr. Cherubim se pouparem a esforços de as perguntarem; mas foi simplesmente, por que ellas recebendo o previo aviso pelo furioso vento que se tinha levantado na vespera, fugiram todas dos logares onde costumavam a ser pescadas. E as ditas enguias tomaram essa iniciativa para que a geração de tão apreciado peixe, não se extinguisse, tal a gana que lhe levava, na sua visita á encantadora cidade, o

Desejoso.»

Não podemos deixar tambem de agradecer, com muito reconhecimento, as palavras lisongeiras com que o seu amavel auctor nos mimoseia, proprias de um cavalheiro por muitos titulos digno da nossa consideração e estima.

Aveiro, 22.

Fran-vi-bar-ma.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Costumes parlamentares italianos

(*Continuação*)

O nosso grave e solemne «Rogo ao illustre deputado que não interrompa o orador», é substituido em Montecitorio por uma d'estas phrases comesinhas:

—«Ma stia zito lei!»

—«Cosi non se puó tirare avanti!»

—«Caminando in questo modo non si va oggi á cena!»

E tantas outras do mesmo jaez que mais parecem lembretes paternaes de mestre escola bom velhote que palavras de uma das mais proeminentes figuras do regimen constitucional.

O que mais choca, porem, o estrangeiro, e particularmente o portuguez, n'este espectaculo, é a constante e ruinosa intervenção das tribunas, e sobretudo da tribuna da imprensa, no que se passa na sala. Não fallo já no *plico*, o memorial documentado, que volta e meia, um candidato preterido ou um *sem trabalho*, se lembra de atirar do alto para as bancadas; fallo d'essa especie de direito consuetudinario que os jornalistas se crearam não só de collaborarem nos charivaris, mas até de os iniciarem e de constituirem uma especie de quarto estado alli representado. Basta que um deputado falle mais baixo para que um dos *resocontistas*, em nome de todos, lhe grite logo:

— *Piu forte; nen si sente qui niente.*

Mas intimações d'estas passam como moeda corrente. O peor é quando elles entendem pôr embargos á rhetorica de um maçador ou manifestar o seu desagrado ás ideias expendidas por algum procere mais reaccionario. Começa então a sentir-se um zumbido formado por centenas de boccas como se fôra um enorme enchame d'abelhas, ou um *huuuunuu!* contra o qual não ha coragem de loquella que resista. E quem tentar reagir contra este abuso não leva a melhor.

Este anno o deputado clericaloide Santini, que aqui esteve em Lisboa no congresso de medicina, e que é o tambor de feira da extrema esquerda e dos jornalistas, ripostou para a tribuna da imprensa a uma interrupção com um sonoro *vigliqui*. Foi bastante para que tudo debandasse afim de resolver que resposta se havia de dar ao insulto. Em poucos minutos a cópa de

o chapeu estava cheia de pedaços de papel dobrado com os nomes de todos os jornalistas parlamentares.

(*Continua*).

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Informação estrangeira

Sessão parlamentar e musical—Um chinfrim de tres horas.—A proposito da questão do ensino da lingua e da administração da Bohemia houve no parlamento austriaco um chinfrim que durou tres horas. Depois de ter fallado o presidente do conselho, os deputados tcheques, que já iam prevenidos para o pagode, principiaram a gritar, a vociferar, a dar murros nas carteiras... Pouco depois, os illustres paes da patria tiraram das algibeiras cornetas, apitos, assobios, matracas e principiaram um... desconcerto, que se prolongou da uma ás quatro horas da tarde.

O deputado que devia fallar em seguida ao chefe do governo ainda chegou a abrir o bico, mas quem é que o podia ouvir?... O homem berrava, gesticulava, suava, mas as cornetas, os apitos, os assobios redobravam de intensidade, e muitos deputados, tapando os ouvidos, fugiram da sala.

Como não houvesse maneira de restabelecer a ordem, o presidente da camara fez o que naturalmente as circumstancias aconselhavam—poz o chapeu na cabeça e safou-se.

Pouco depois a sala estava deserta.

Ora aqui está um expediente de que ainda se não utilisaram os nossos deputados. E' d'arromba... especialmente para os ouvidos.

***

No dia seguinte, como o barulho proseguisse, o parlamento foi fechado. A sessão havia principiado com relativa pacatez, mas quando um deputado tcheque apresentou um protesto relativo á questão do ensino das linguas, a camara começou a impacientar-se. Pouco depois, entrando na sala o presidente do conselho, foi recebido com apupos. Recomeçou então o chinfrim, havendo novo... desconcerto de cornetas e gaitinhas.

Quando um deputado se dispunha a fallar, um seu collega tcheque rapou da algibeira da levita um cornetim e desatou a tocar uma phantasia... Em seguida um assobio medonho gritou de tal maneira que toda a gente levou as mãos aos ouvidos.

N'esta altura, o presidente do conselho entregou ao presidente da camara um papel. Era o decreto do imperador encerrando as camaras. A maioria, de pé, applaudia enthusiasticamente. A opposição, furiosa, bufava nas gaitas, nos assobios e nas cornetas que até parecia o fim do mundo...

Ao lado d'um deputado affecto ao governo, um tcheque soprava com furia n'um cornetim.

—Cale-se que me irrita.

—Pois saia d'aqui!

E os dois engalfinharam-se jogando galhardamente o socco. Acudiram outros deputados que arrancaram o da opposição das mãos do seu adversario. Tinha o casaco em tiras.

Por ultimo, os tcheques desataram a cantar canções do seu paiz, respondendo os seus adversarios com o hymno austriaco.

Como espectaculo não devia ter sido nada má esta sessão do parlamento austriaco.

Outro que pretende ter escripto o «Hamlet».—Ha muita gente que sustenta que Shakespeare não existiu e que as obras que apparecem com este nome foram escriptas por Bacon. Para embrulhar mais o caso, surge um novo competidor na modesta e obscura pessoa d'um irlandez natural de Zimerick e que dava pelo nome, até agora ignorado, de Dan Hayes.

Segundo lemos n'um jornal estrangeiro, nos archivos da cidade de Kilkenny foi encontrado um cartaz com os seguintes dizeres:

Theatro real de Kilkenny
HAMLET
tragedia originalmente escripta e composta pelo celebre Dan Hayes, de Zimerick, e incluida nas obras de Shakespeare

Quem seja este celebre Dan Hayes ninguem o sabe, e o mais certo é ficar na mesma obscuridade apesar do cartaz que lhe attribue a paternidade da celebre tragedia.

Como se póde arranjar dinheiro.—Um americano que se achava á lisa teve uma ideia, e essa ideia surtiu os effeitos desejados. N'um dos jornaes de maior circulação fez inserir o seguinte annuncio:

«Rapaz elegante, educado, dois milhões de dote, deseja casar com menina distincta, educada, fina, ainda mesmo que não tenha dote. Carta a F...»

Passadas semanas o finorio tinha recebido centenares de cartas de todos os paizes, formando com as estampilhas um album magnifico que vendeu a um philatelista por uma somma consideravel.

Para tudo é preciso haver habilidade!...

A Allemanha alagada.—Dissémos ha dias que se generalisavam as innundações no vasto imperio de Guilherme II. Nos jornaes ultimamente chegados vemos que effectivamente a invernia tem alli cahido rija e bruta.

Em Thuringue e na provincia rhenana as chuvas torrenciaes teem causado estragos consideraveis. Em Heiligenstadt, provincia de Saxe, uma grande parte da cidade está innundada. O cemiterio é um grande lago, e as fabricas fecharam por o pessoal não poder entrar n'ellas. Em Eiwachs e Soumberg a agua invadiu as casas, salvando-se os moradores com grande difficuldade. O Mein corre com uma velocidade enorme e as suas aguas alastram se pelas margens, cobrindo-as. A cidade d'Espen, limite de Colonia, acha-se dividida em duas, por um grande lago que se formou entre a parte velha e a parte nova. A linha ferrea de Munden está innundada.

Taes são as noticias pouco tranquillisadoras que o correio nos dá a respeito do inverno na Allemanha.

Excentricidades americanas.—Battery Dan exerce as funcções de conselheiro municipal, em Nova-York, e n'essa qualidade tinha á sua disposição um agente policial. Ultimamente, porém, o prefeito da policia, por motivo de urgencias de serviço, retirou o guarda, e Battery Dan ficou sem ter a seu lado quem o podesse auxiliar em qualquer deligencia que tivesse de realisar.

Muito atrapalhado com este caso, e não possuindo recursos para pagar a um homem que o ajudasse, teve uma ideia que immediatamente poz em pratica. Essa ideia consistiu no seguinte annuncio, que mandou publicar em varios jornaes:

«Precisa-se um millionario athleta que, não tendo nada que fazer e queira aproveitar utilmente o seu tempo, esteja disposto a desempenhar funcções policiaes, armando-se para esse effeito com o rewolver e algemas regulamentares».

Pouco depois Battery Dan recebia a visita de Joy Gould, o moço millionario, que se offereceu para entrar immediatamente ao seu serviço.

—Sou rico, forte e não tenho occupação nenhuma. Como vê, disponho d'uma musculatura magnifica que me permitte luctar com os mais alentados bandidos. Como não tenho nada que fazer e deseje conhecer de perto as façanhas e os expedientes dos malfeitores que infestam Nova-York, aqui me tem ao seu dispôr. Não quero retribuição alguma. Exercerei o cargo para me educar e para me entreter.

O conselheiro municipal, satisfeitissimo com o excellente resultado da sua ideia, acceitou o offerecimento do moço millionario que logo recebeu o respectivo alvará de nomeação, entrando em seguida no exercicio das suas funcções.

D'estas coisas bizarras só na America.

Archivo do "Campeão,,

Occidente.—O n.º 1084 do *Occidente*, primoroso em suas illustrações e artigos, publica as seguintes gravuras: retrato do novo patriarca das Indias, D. Matheus de Oliveira Xavier; tres bellas gravuras da nova cathedral de Cochim; retrato do actor Queiroz, agora retirado do theatro; A «Opera nacional» no theatro da Trindade, scena do 3º. acto da *Carmen*; projecto para o novo theatro de opera, no Porto; Desafio de foot-ball, entre portuguezes e inglezes. Collaboração litteria de: João Prudencio, Antonio A. O. Machado, Caetano Alberto, G. de Mattos Sequeira, etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 reis por trimestre.

☞ A *Arte*. — Espl-ndidos os dois numeros que acabamos de receber d'esta magnifica revista, que tem a direcção superior do nosso amigo sr. Marques d'Abreu, e é na verdade um bello escrinio d'obras d'arte, o que no genero melhor se publica em Portugal.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI
Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Sob os cyprestes

Ao cabo d'um penoso e prolongado padecimento, falleceu hontem na sua casa de Vagos, o nosso patricio e considerado escrivão de direito alli, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Era filho do antigo escrivão de direito n'esta comarca, sr. João Antonio de Moraes Sarmento, e sobrinho de um dos martyres da Liberdade, Clemente de Moraes Sarmento.

Foi um empregado zeloso e habil, filho, marido e pae exemplar.

Dotado d'uma bella alma, era por isso e pelas magnificas qualidades do seu caracter muito querido e estimado.

O seu cadaver, por recomendação sua, vem d'alli hoje á noite para o cemiterio d'esta cidade, devendo ir occupar o coval onde repousam já seu pae e seu irmão mais velho.

Paz á sua alma e pezames a sua esposa, seus filhos e a todos que deploram a sua perda.

✕ Falleceu ha dias em S. Martinho do Porto a mãe da sr.ª D. Silvina da Veiga, presada esposa do sr. Joaquim Pereira da Veiga, muito conhecido e honrado commerciante d'aquella praia.

✕ Tambem deixou de existir em Pedrogram grande o nosso patricio e antigo amigo, sr. Sebastião Candido d'Oliveira, escrivão de fazenda aposentado. Sentimos o seu passamento e enviamos pesames aos seus parentes.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Beja, 26.

Lavra por aqui um descontentamento inexprimivel em todas as classes, até mesmo na ecclesiastica, oppressa, ha cêrca de um anno por jugo que até não tivera.

Alguns professores do seminario diocesano, collados em freguezias parochiaes, foram ha dias compellidos a assignar auto da resignação de seus beneficios, sem preceder auctorisação do padroeiro, o que, alem de violencia, é uma flagrante transgressão da respectiva lei ecclesiastico-civil.

A auctoridade ecclesiastica, longe de dar satisfação a esta cidade, afastando os seminaristas, que ha dois annos se revoltaram, e cujos disturbios, actos de embriaguez e scenas de torpeza, na rua, na taberna e nos prostibulos, tanto offenderam a moralidade publica, foram todos acolhidos no seminario, e vae conferir-se-lhes ordenação. Pelo contrario, os empregados superiores d'este instituto, que tanto soffreram, injustamente desacatados, excluiram se sem attenção a serviços de longos annos, ficando postergado o principio da auctoridade e glorificada a insubordinação.

Aos novos empregados foi concedido, contra lei, o exercicio dos cargos, sem prévia approvação do governo, e sem os devidos encartes. Os diplomas régios dos antigos empregados não lhes foram garantia aos direitos adquiridos.

Este estado de coisas é intoleravel. Não valem queixas, não vingam protestos nem reclamações ante as instancias superiores.

E' preciso um governo que faça entrar isto no caminho da legalidade.

Protestamos todos contra tal estado de coisas.

Braga, 24.

Correu a epoca carnavalesca na mais frisante sensaboria, nem mesmo vale a pena de chronica.

☞ No domingo gordo, quando principiava o baile de mascaras no *Theatro de S. Geraldo*, manifestou-se incendio n'uns festões de papel propagando-se rapidamente ás fitas das serpentinas que já pendiam dos camarotes. Estabeleceu-se rapidamente um panico que podia ter graves consequencias se o incidente se désse a hora mais adeantada da noite em que a concorrencia devia ser numerosa.

O theatro está em pessimas condições, mas o que mais surprehendeu o publico foi o saber-se que as portas lateraes do theatro estavam fechadas á chave e estas naturalmente em casa d'algum dos directores!

O fogo foi promptamente extincto, mas o baile não pôde continuar porque a agua em abundancia innundou as salas onde se dançava a ponto de não poder continuar.

☞ Apezar da epoca dos folguedos não se deixou de palrar em politica e fazer mais ou menos conjecturas politicas; mas a final no que geralmente se concorda é que a situação é critica, não pelo depauperamento do paiz, mas simplesmente pela ambição desmedida dos homens politicos que só querem o mando seja porque forma fôr. Não querem saber das difficuldades financeiras ou politicas. No que se cuida é em arranjar e forjar intrigas, propalar noticias insidiosas, mexericos, calumnias, para os seus fins de mando, e a esta doentia orientação está reduzido o merecimento dos nossos estadistas!

☞ O sr. dr. Francisco Botelho, ex-governador civil d'este districto, no reinado do sr. Ferreira do Amaral, esteve n'esta cidade, julgo que com o fim de organisar o partido regenerador vilhenista, mas parece que encontrando para isso pouco pessoal, se retirou para Cabeceiras de Basto, onde reside.

☞ Chega-nos a noticia de ter fallecido em Lisboa o importante negociante, sr. Antonio d'Araujo Cerveira e Serra, irmão do sr. general de brigada da reserva, Cerveira e Serra, do sr João Cerveira e Serra, escrivão de fazenda no concelho de Ferreira do Alemtejo, e do sr. Augusto Eduardo d'Araujo Cerveira e Serra, inspector de 1.ª classe do ministerio da fazenda.

O fallecido era muitissimo conhecido em Lisboa, e o seu estabelecimento de grande fama, o primeiro no seu genero.

O sr. Serra era oriundo de uma abastada e antiga familia do Minho, e seu fallecido pae foi um distincto official do exercito de linha de D. Miguel, tendo estado no cerco do Porto, na batalha do Souto Redondo, Almoster e Asseiceira.

☞ Tem estado e continua doente o sr. dr. José Antonio d'Oliveira, delegado do thesouro n'este districto.

☞ Esteve n'esta cidade o sr. Augusto Eduardo d'Araujo Cerveira de Serra e Costa, filho do nosso velho amigo, sr. Henrique Pereira da Costa.

☞ O tempo continua a dar-nos dias formosissimos de sol, mas os lavradores já pedem chuva.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 »	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada	250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
»	40$000 »	60$000 »	. .	60
»	60$000 »	80$000 »	. .	80
»	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada	100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada	250$000 reis mais ou fracção			50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

HORARIO DOS COMBOIOS
Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido lux)...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor
1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul
1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte
1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul
1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Edital

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara municipal do concelho de Aveiro.

FAÇO saber que, em conformidade com o disposto no artigo 105 do Codigo administrativo, se acha em reclamação, pelo espaço de oito dias, a contar d'hoje, a conta da receita e despeza da gerencia do anno de 1908, que pode ser examinada na secretaria municipal, bem como todos os documentos que lhe dizem respeito, em todos os dias uteis das 10 da manhã ás 3 horas da tarde.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e secretaria da Camara municipal, aos 27 de fevereiro de 1909.

O Presidente da camara,

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

VENDE-SE

COM urgencia um predio na rua da Estação, pertencente a Bernardo Filippe, que se encontra nas melhores condições e tem um bom quintal.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

ATTENÇÃO
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de micróbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 — 5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC, de 13:000 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 16 de março e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeicão.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

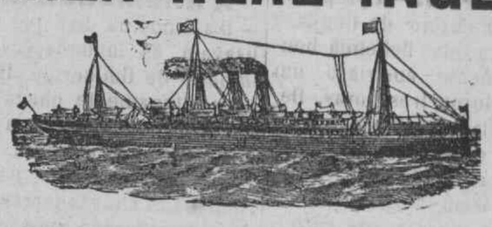
Além d'este pão, ha outros de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, tem pão quente de manhã e tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON, Em 8 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 15 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000
» » » » » » Rio da Prata 25$000

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 9 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 16 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000
» » » » » » Rio da Prata 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas **para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravata

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de penas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouteria**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS